

Estudantes da UFOP denunciam assédio de professor do curso de medicina



Estudantes da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), na região Central de Minas Gerais, denunciam um professor do curso de medicina por assédio. Alunas reportaram os casos à Ouvidoria Feminina da instituição de ensino. O assunto foi citado em uma manifestação que ocorreu na última quarta-feira (8), Dia Internacional da Mulher.

No encontro, o Centro Acadêmico Livre de Medicina Márcio Galvão (Calmed) pediu a exoneração do profissional. "Eles dizem que ele é assim mesmo, que é só tomar cuidado e não ficar sozinha com ele. Conversando com outras, descubro que não sou a única", diz trecho do manifesto divulgado pelo grupo.

"Lutamos para conquistar o direito de estudar na universidade, mas esse direito é diariamente ameaçado. Muitas que passaram foram violentadas e injustiçadas", prosseguiu. Na semana anterior, o Calmed fez outra publicação sobre os supostos assédios do professor, que não teve o nome revelado.

"Infelizmente, sabemos que esse não é um cenário apenas do curso de Medicina. Nos solidarizamos com as alunas dos outros cursos que também passam por isso", disse o comunicado.

Em nota, a UFOP disse que "repudia qualquer ato de assédio" e afirmou que "os canais competentes estão trabalhando" na investigação do caso. A instituição também explicou que em casos de assédio a recepção inicial é feita pela Ouvidora Feminina.

Fonte Jornal O tempo

<https://territoriopress.com.br/noticia/2568/estudantes-da-ufop-denunciam-assedio-de-professor-do-curso-de-medicina> em 11/02/2026 23:11